

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 634

Data: 09.01.88

Pg.: 13

Roraima dificulta acesso a garimpos

BOA VISTA AGÊNCIA ESTADO

A partir de agora está mais difícil entrar nos garimpos localizados em áreas indígenas, na região Oeste de Roraima. Tropas da Polícia Militar foram deslocadas para a colônia agrícola do Apiaú, Município de Mucajaí, onde começam as trilhas que levam aos garimpos. Também o transporte pelo rio Mucajaí está sendo controlado pela PM que, no entanto, garantirá livre trânsito aos cerca de seis mil garimpeiros que trabalham em plena selva, onde ocorre hoje a chamada "febre do ouro".

Essa medida foi tomada pelo governador de Roraima, general Roberto Pinheiro Klein, depois de um acordo feito com os garimpeiros, que aceitaram o controle na área para que seja feito um completo cadastramento dos homens que já estão nos garimpos do Cambalacho, Novo Cruzado e Paapiú, na província mineral descoberta no Vale do Rio Couto de Magalhães. As autoridades temem que o aumento de garimpeiros faça crescer a violência, repetindo os con-

flitos do ano passado entre brancos e índios.

Outra decisão das autoridades locais foi a de impedir que continuem chegando a Roraima aviões de Itaituba, no Pará. Hoje, há mais de 40 aviões operando em Boa Vista, a maioria deles clandestinamente, no transporte de garimpeiros e lançamento de gêneros alimentícios nas clareiras abertas em plena selva amazônica. Na região, há somente duas pistas, muito distantes uma da outra e dos vários garimpos que estão em funcionamento.

Amanhã deverá chegar a Boa Vista uma comissão interministerial que vai começar um trabalho de levantamento da situação dos garimpos. Essa comissão deverá propor a instalação de postos da Receita Federal, Caixa Econômica, Sucam, Polícia Federal e Ministério da Previdência Social para atender aos garimpeiros. Essa comissão terá também a missão de iniciar a demarcação das terras indígenas, reservando grande parte da área aos garimpeiros.